

PROJETO PEDAGÓGICO

DIMA, O PASSARINHO QUE CRIOU O MUNDO



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br
www.facebook.com/melhoramentos



Resumo

Única no mundo, esta antologia reúne oito contos de renomados escritores dos países de língua portuguesa. Organizada pelo escritor angolano Zetho Cunha Gonçalves, a obra resgata mitos, lendas e contos de tradição oral que retratam a riqueza e a diversidade cultural desses oito países. Por meio de uma linguagem poética e cheia de sensações que só a língua portuguesa pode expressar, leitores de todas as idades serão transportados, em cada reconto, a um mundo de magia e encantamento que os fará redescobrir Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Ficha

Vários autores

Título: Dima, o Passarinho que Criou o Mundo

Ilustrador: Ângelo Abu

Formato: 15,5 x 21,5 cm

N.º de páginas: 120

Elaboração: Mirian Dias

Quadro sinóptico

Temas principais: contos, mitos e lendas

Temas transversais: ética e pluralidade cultura

Interdisciplinaridade:

Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Literatura, História, Filosofia, Artes, Educação Física, Religião, Línguas

PROJETO PEDAGÓGICO

INDICAÇÃO:
Leitor
crítico:
a partir de

12
anos
ensino
fundamental
e médio

Sequência didática para introdução da temática e motivação para a leitura da obra

Novas tecnologias, diversidade cultural e literatura

Esta sequência didática tem por objetivo despertar nos alunos o interesse pela diversidade cultural, e pelos diferentes modos de compreender o universo, os seres vivos e as paisagens. Pretende, também, levá-los a conhecer e refletir sobre a pluralidade de formas de crer e interpretar fatos e fenômenos, através dos tempos, em diferentes culturas que falam a mesma língua.

Sugestão de sequência didática:

- Levantamento da familiaridade que os alunos têm com os recursos como celulares, tablets, computadores, TV etc.
- Reflexão sobre as múltiplas possibilidades de interação através das redes sociais.
- Discussão sobre o papel dos idiomas como ferramenta de união e comunicação.
- Registro dos diferentes conceitos (de senso comum) que os alunos têm sobre leitura e literatura
- Fechamento: a literatura e as redes sociais rompendo fronteiras.

Estratégias:

Esta sequência didática pode ser iniciada por um levantamento do grau de conhecimento que os alunos têm sobre os recursos tecnológicos. Encaminhe a conversa com objetivo de que percebam a inexistência de fronteiras e como é fácil e rápido conhecer pessoas e lugares distantes, nessa era de tecnologias da informação e da comunicação e de redes sociais.

Pergunte-lhes se possuem e como utilizam aparelhos como: celulares, computadores, tablets, pen drives, CD, TV, DVD etc. Verifique se conhecem ou fazem uso de ferramentas e aplicativos como bluetooth, instagram, whatsapp, e com que frequência consultam sites de busca, se têm facebook, blogs, twitter etc. para expressar, divulgar ou discutir opiniões pessoais sobre assuntos veiculados pelas mídias ou sobre qualquer tema ou experiência que consideram interessante compartilhar.

Refleta com a turma sobre as diferentes formas de comunicação de que os povos se utilizaram através dos tempos. Leve-os a compreender que, apesar de ter existido diferentes meios de se informar e se comunicar, o que muda radicalmente, na era das novas tecnologias, é a forma como todos esses

suportes tecnológicos interligam, *em tempo real*, povos das mais diversas regiões e culturas do planeta e até mesmo de fora dele, nas estações espaciais.

Solicite-lhes que relatem experiências pessoais de como o idioma facilitou ou dificultou a interação pessoal e o acesso à informação e ao conhecimento. Explique-lhes que o idioma é o elemento facilitador da interação entre as pessoas, que a língua é o principal elo entre os povos, pois ela pode facilitar a obtenção de informação, a comunicação, a interação, a mobilização e a integração mais intensa entre pessoas e instituições.

Conduza a reflexão de modo que os alunos percebam que todas essas formas de comunicação implicam leitura de diferentes gêneros e tipos de texto e que, entretanto, a literatura, sem dúvida, continua sendo a forma de leitura mais valorizada por pessoas maduras e experientes. Ressalte que ser um leitor proficiente, inúmeras vezes, é também aspiração de muitos que confessam não ter o hábito da leitura.

Converse com o grupo e mostre que pessoas que convivem mais com as diferentes linguagens de arte – como música de qualidade, pintura, escultura e literatura –, costumam ser mais sensíveis, menos violentas, mais humanas e solidá-

rias. Enfatize que mesmo sem a devida clareza da real influência da literatura na formação de pessoas mais humanas, sensíveis e interessantes, todos reconhecem o texto literário como positivamente transformador.

Suporte teórico para reflexão do professor e reflexão e discussão com a classe

Segundo Salvatore D'Onofrio (*Teoria do texto: Prolegômenos da narrativa*. São Paulo: Ática, 1995), o texto literário, enquanto discurso conotado, transforma incessantemente, não só as relações que as palavras apresentam entre si, mas estabelece com cada leitor relações subjetivas que o tornam capaz de usar o discurso para além do seu sentido usual, capaz de não conter nenhum sentido definitivo ou incontestável.



Cecília Meirelles usou a linguagem poética para descrever o poder humanizador da literatura:

A literatura nos mostra o homem com uma veracidade que as ciências talvez não tenham. Ela é o documento espontâneo da vida em trânsito. É o depoimento vivo, natural, autêntico... Quando um poeta canta é que nele se operou todo um processo de síntese: sua sensibilidade, sua personalidade recolheu os elementos esparsos do momento, da raça, da terra, dos contatos sociais e espirituais; todo o complexo da vida, na receptividade ativa e criadora de um homem, pode produzir máquinas ou leis, sistemas ou canções. Mas as canções parecem que vêm muito mais diretamente da sua origem à sua forma exterior, ou então, talvez abram mais facilmente passagem até as almas: porque por elas se aproximam distâncias, se compreendem as criaturas, e os povos se comunicam as suas dores e alegrias sempre semelhantes.

Cecília Meireles. "O espírito vitorioso" (ensaio), 1929.

- Reflexão final

Ajude os alunos a refletirem como na era da comunicação globalizada, somos invadidos por uma avalanche de informações de toda ordem, que nos inebriam algumas vezes e nos chocam na maioria delas, amortizando nossos sentidos; as linguagens artísticas, como

a literatura, têm o poder de estimular os canais de sensibilidade, de reacender a capacidade de compreender as criaturas, abrindo passagem não só entre facebooks e blogs, mas entre as almas, aproximando distâncias, compreendendo criaturas e povos, suas dores e alegrias sempre semelhantes...

Nesse sentido, esta coletânea de mitos, contos e lendas de oito países nos aproxima de povos separados por fronteiras geográficas e políticas, mas unidos pela língua e pela literatura. Através de seus mitos lendas e contos, descobrimos a riqueza dos diferentes modos de compreender e interpretar o que é concreto e o que é abstrato, identificando sensações e sentimentos que nos tornam seres humanos únicos, diferenciados apenas pelas singularidades das identidades culturais.

Trabalhando a intertextualidade, a inter e a transdisciplinaridade

O levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre os mitos da criação, sobre as lendas que tratam de elementos da natureza, como o fogo, a água, a fauna e a flora, ou sobre os contos de personagens maternos como Pedro Malasartes, entre outros, não só propicia um rico exercício de intertex-

tualidade entre diversos mitos, lendas, canções, mas também permite aos alunos descobrirem facilmente que esses diferentes textos dialogam entre si, têm elementos comuns, como personagens, espaços, ambientes, e até mesmo seus enredos se desenvolvem de forma idêntica ou semelhante.

Esta coletânea propicia o desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares sobre diversidade cultural, ética e meio ambiente não só nas classes, mas como projeto de integração entre as classes.

Professores de diferentes disciplinas podem sugerir referências de sites de música, poesia, danças, ritos, culinária e outras manifestações culturais dos povos citados nesta coletânea. Os alunos podem ser divididos em grupos, e cada grupo escolherá (ou sorteará) pesquisar um dos oito países. Depois, o grupo apresentará o resultado à turma, ou até mesmo às demais turmas, sob a forma de exposição ou a apresentação de um espetáculo multicultural.

É importante lembrar que o eixo principal do ensino na atualidade é o letramento nas diferentes disciplinas. É de suma importância que os alunos percebam que todas as disciplinas trabalham com diferentes tipos de textos em diversas linguagens, de acordo com as espe-

cificidades de cada área e que todas contribuem para o **desenvolvimento de habilidades e competências** no uso social da leitura e da escrita.

Nesse contexto, a competência comunicativa implica o domínio das habilidades que permitem utilizar diferentes critérios para identificar as propriedades discursivas de cada linguagem, em cada área do conhecimento e em diferentes tipos de texto, e ainda fazer o uso mais eficiente delas para a comunicação verbal oral e escrita, plástica, gráfica, corporal, musical etc.

Assim, esta coletânea constitui rico recurso lúdico para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de texto, na medida em que apresenta diferentes gêneros de ficção e não ficção.

Em cada um dos oito capítulos, são encontrados diferentes tipos de narrativas, tais como: mitos, contos e lendas, que são complementados por pequenos textos biográficos e notas sobre os autores, países e povos cujas histórias são narradas. Nessas narrativas encontramos, ainda, letras de canções e textos de opinião.

O trabalho com a interdisciplinaridade entre conteúdos de Língua Portuguesa, Geografia, História e Artes é evidente na medida em que a coletânea trata da

cultura de oito países de língua portuguesa de diferentes continentes, alguns que até recentemente ainda eram colônias e conseguiram a independência somente no século XX, como: Angola, Timor Leste, Moçambique, Porto Príncipe etc.

Em Língua Portuguesa, especificamente, o professor tem a possibilidade de introduzir, desenvolver ou retomar os gêneros de acordo com o ano de escolaridade de sua turma. Os alunos poderão aprender a reconhecer ou retomar as estruturas e a funcionalidade dos gêneros que compõem essa coletânea como: mitos, lendas, poemas e canções, além de produzir e recriar textos por meio de



diferentes linguagens como histórias em quadrinhos, desenhos, pinturas, colagens, dramatizações, textos escritos etc.

Em qualquer das disciplinas citadas os professores poderão sugerir filmes e diferentes tipos de publicações como revistas, gibis, entre outros suportes, cujo tema seja mitos antigos e atuais, incluindo as chamadas “lendas urbanas” que aterrorizam pessoas em diversas partes do mundo.

Diversos conteúdos de Matemática, Ciências, Educação física e Artes, estão contemplados, na medida em que permitem incluir o estudo da diversidade de paisagens, da flora e da fauna, bem como festas, ritos e comemorações. Nas áreas de Educação Física e Artes esses conteúdos permitem ainda desenvolver atividades interdisciplinares com o movimento e a expressão corporal através da dança, jogos e lutas. Os mitos e as lendas permitem abordar conteúdos de Religião e Filosofia.

Os mitos, muitas vezes, foram temas de pinturas, o que evidencia a integração do tema com Artes.

Veja alguns exemplos:



Suporte teórico para desenvolvimento das atividades:

A seguir, são apresentados alguns conceitos de texto utilizados nesse projeto:

1. TEXTUM – TECIDO – TRAMA

Texto: (textum, tecido, trama) é um todo organizado com sentido (visual ou verbal). Não se pode extrair um elemento do texto e tentar conferir-lhe o significado que se deseja.

Gênero: Os textos são objetos particularizados em determinados gêneros em busca de sua individualização; logo avesso a agrupamentos indefinidos. Reconhecer a diversidade de tipos de textos e modos de expressão existentes, bem como a propensão deles para a originalidade e ineditismo. Cada texto tem uma chave para a leitura; é preciso trabalhar de modo particularizado cada espécie de material para que se desvele a sua individualidade e para que cada aluno seja capaz de entendê-la e interpretá-la

In:Tipos de texto modos de leitura. Vários autores – Ed.Formato

2. Habilidade e Competência

Habilidade: desenvolvimento de estratégias e capacidades.

Competência: domínio de modos de fazer com eficiência.

Baseado em: Perrenoud, Philippe. Construir competência desde a escola. Art-med,1999.

No contexto desse projeto compreende o uso de diferentes possibilidades de representação gráfica, pela apropriação das especificidades de cada gênero.

3. Mitos e Lendas

Mitos: narrativas de caráter popular ou religioso que têm por objetivo a explicação de fatos e fenômenos para os quais ainda não há uma explicação lógica. Expressam o modo como o homem vê o mundo e a realidade, de acordo com determinada cultura.

Lendas: narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais ou imaginários. Misturam a história e a fantasia. As lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo.

Sugestão de sites para ampliação e enriquecimento das atividades

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>

Neste portal, o professor encontra muitas outras sugestões para enriquecer o trabalho com a obra.

<http://www.youtube.com/watch?v=zCRXCEELxkk&feature=related>

Neste portal, o professor encontra informações sobre a mitologia de criação do universo.

<http://www.youtube.com/watch?v=8iytSZM0spc&feature=related>

Site com informações sobre seres mitológicos.

<http://www.youtube.com/watch?v=NzGzjqb2p5c&feature=related>

Site com informações sobre mitologia grega.

